

DOCÊNCIA CUIDADOSA: UMA MATRIZ PARA ANALISAR OBRAS PEDAGÓGICAS ACADÊMICAS DA/NA INCLUSÃO E DIFERENÇA¹

Cláudio Marques Manradino,

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo conhecer e analisar os sentidos de docência e de cuidado, identificados em três obras de literatura acadêmica e pedagógica. Embasada na perspectiva pós-estruturalista, a pesquisa aproxima-se dos estudos desenvolvidos por Michel Foucault sobre o sujeito e verdade. O cuidado de si é compreendido como um conceito-ferramenta para o exercício analítico. A pesquisa mostra que, nas obras pedagógicas acadêmicas, produz-se uma docência cuidadosa.

PALAVRAS-CHAVE: *Docência Cuidadosa 1; Obra Pedagógica Acadêmica 2; Cuidado de Si 3.*

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, assumo a docência como uma experiência articulada ao cuidado de si, tal como é apresentado e analisado pelo filósofo Michel Foucault para quem o modo de ser e agir, presente na Contemporaneidade, nos coloca diante da relação do sujeito com a verdade e com uma ética de si.

O objetivo aqui, é o de conhecer e analisar os sentidos de docência e de cuidado, identificados em três obras de literatura acadêmica e pedagógica; e examinar de que modos os sentidos identificados e analisados nas três obras concorrem para a constituição de um modo de ser e agir docente. Enquanto problema, defino o seguinte: Como os sentidos da docência e do cuidado identificados e analisados em nas três obras acadêmica pedagógicas concorrem para a constituição de um modo de ser e agir docente?

Esta pesquisa “[...] problematiza saberes, conhecimentos e pedagogias, mobilizados e produzidos nas áreas de Educação, Formação de Professores e Pedagogia, compreendendo-os como instâncias de produção de identidades profissionais docentes.” (DAL’IGNA, 2017, p. 6). Olha-se para a docência concorrendo e vinculando-se aos modos de ser e de viver como modo de vida que estabelece uma relação com o *ethos* docente, sendo também um convite para que verifiquemos como isto vai provocar o pensar a docência como um modo de vida,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza.

como uma experiência de si consigo mesmo, ou como diria Foucault (2006b), como uma estética da existência, um cuidado de si.

O cuidado de si está relacionado com diferentes maneiras como as tecnologias de si fazem com que o indivíduo passe a reconhecer-se como um sujeito de determinadas relações morais e éticas. O “si”, como explica Foucault (2014, p. 273), tem uma dupla significação, pois “[...] ele quer dizer o mesmo, mas ele remete, também a noção de identidade”. Ao comentar sobre o “si” e a escrita, o autor destaca que:

Nessa cultura do cuidado de si, a escrita é, também ela, importante. Entre as tarefas que o cuidado de si define, há aquela de tomar notas sobre si mesmo – que poderão ser lidas –, escrever tratados e cartas aos amigos, para ajudá-los, a conservar seus carnês a fim de reativar por si mesmo as verdades de que se teve necessidade. (FOUCAULT, 2014, p. 275).

Nesta operação sobre o “si”, o sujeito e a verdade são colocados em jogo, ou, melhor dizendo, o sujeito e a sua verdade são postos em jogo. Na questão da escrita de si, Foucault (2006a, p. 147), ao visitar as cartas escritas por Sêneca, Marco Antônio e Epiteto, comenta que a escrita é um exercício, um adestramento que se faz para guardar discursos, conselhos, que são tratados como uma verdade por quem os registra operando como uma verdade “*etopoiética*”.

No campo educacional, muitos autores tem recorrido aos estudos foucaultianos que tratam do cuidado de si para desenvolver suas pesquisas, entre eles, BEVILAQUA, (2017), GALLO, (2006), GROS (2008), HADOT (2017).

PASSOS METODOLÓGICOS

Na centralidade, no encontro analítico com a materialidade da pesquisa, a investigação identifica-se como uma pesquisa documental que toma como material empírico três obras: Esperando não se sabe o quê: sobre o ofício de professor, O mestre ignorante e O mestre inventor. É aqui que se encontra o meio, o que se coloca entre a tese e o exercício analítico. Definidos os materiais empíricos, passo a apresentar as ferramentas foucaultianas. Tomo aquilo que é tratado de fase da arqueologia e da genealogia para, então, chegar na ética do cuidado de si. Veiga-Neto (2005, p. 43), ao comentar em relação ao uso dos dois primeiros domínios de Michel Foucault, e tendo uma cautela conceitual em relação ao uso da palavra “método”, apresenta o problema de “que na terceira fase não há um método novo; a ética é um campo de problematizações que se vale um pouco da arqueologia e muito da genealogia, o



que leva alguns a falar que, no terceiro Foucault, o método é arqueogenealógico”. A problematização do objeto de pesquisa é tratada aqui como algo que me afeta. Não está de um lado o pesquisador separado do processo empírico da investigação. Michael Peters (2008) esclarece que a subjetividade do pesquisador é retirada do parêntese e passa a expor as suas crenças, gostos e premissas, para mostrar o quanto ela está presente na construção do conhecimento.

DOCÊNCIA CUIDADOSA

A partir das três obras pedagógicas acadêmicas foram separados excertos que ofereceram condições de possibilidade para nomear, identificar e posicionar a docência cuidadosa como um eixo analítico. Em cada uma das obras, está presente uma estética da existência de um sujeito que vive a sua docência com os desafios que o presente de cada um os convoca.

Ilustração 01: Matriz de Docência Cuidadosa



Fonte: MANDARINO (2020, p. 179)



A docência cuidadosa é entendida como uma matriz que está atravessada pelos saberes que circulam, enquanto conhecimento, no campo educacional e que articulam modos ser e agir enquanto professores [professoras]. Noutros termos, produzem-se, manifestam-se e se constituem em um *ethos* docente – um cuidado de si e uma experiência de si consigo mesmo. Nesses três eixos, as obras convocam a cuidar de si e cuidar do outro e oferecem um exercício de si por intermédio de práticas de si referentes aos sentidos presentes nos seus discursos, o que denota como, nos seus modos de subjetivação, constitui-se o sujeito da docência. E, ao retomar o interior dessas obras, percebo os campos de disputa e suas relações de saber e de poder atravessados pela racionalidade neoliberal.

Toma-se aqui a docência cuidadosa como sendo um exercício de cuidar de si e dos outros, nutrido pelos estudos foucaultianos, e como uma experiência atravessada por uma docência articulada pelo cuidado de si nos seus modos de ser e agir. O que não se pode perder de vista, é que tanto no **O Mestre Ignorante** como no **O Mestre Inventor**, são tratadas situações pedagógicas de dois séculos atrás. Os excertos que foram retirados de cada uma das referidas obras fazem parte de recortes que permitiram o exercício analítico. Assim, demonstro que outros enunciados que produzem sentidos de uma docência cuidadosa que ainda podem ser destacados em pesquisas futuras.

Já a obra **Esperando não se sabe o quê: sobre o ofício de professor** está posicionada em um tempo da Contemporaneidade em que a produção de sentidos coloca em suspeição os desafios que atravessam o nosso presente, atravessamentos esses que mostram que os próprios desafios são problematizados pelos autores a partir de um olhar que se direciona para a escola pública.

Percebe-se que as obras carregam em si uma arqueologia das ciências humanas, em que a ideia de docência sofre deslocamentos em relação aos regimes discursivos de sua época e, conseqüentemente, sobre o sujeito e verdade. Cabe destacar ainda que, ao tratar sobre o exercício da docência do início do século XIX, a mesma não carregava consigo os desafios que estão postos na produção de verdades do presente.

No que concerne à genealogia do poder, o segundo domínio dos estudos de Michel Foucault, o sujeito, o sujeito-professor [professora] não é somente um sujeito do discurso. Saliento que o docente está em uma rede intrincada com múltiplas estratégias de poder que os

constituem. A noção de verdade, saber e poder que se enuncia e traz para a cena do ensinar e do aprender é um exercício de saber-poder.

A partir do terceiro domínio, com ser-si presente na ética, investiguei o interesse que se volta para o cuidado de si e as práticas constituidoras desse sujeito. Destaco que nesse processo o indivíduo é atravessado pelas relações de saber-poder, e que as suas condutas passam a ser analisadas enquanto uma experiência de si consigo mesmo (FOUCAULT, 2006b)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a partir das obras pedagógicas e acadêmicas produz-se uma docência cuidadosa em que o professor [a professora] é convocado a olhar para o outro de determinada forma. Mais ainda, em que o professor [a professora] é convocado a olhar para si de determinada forma. Toma-se aqui a docência cuidadosa como sendo um exercício de cuidar de si e dos outros.

A docência cuidadosa nos ajuda a colocar em problematização outros documentos que colaboram para a produção de verdades sobre nosso trabalho docente e em especial sobre a inclusão e diferença. Posicionada dessa forma, a docência cuidadosa nos permite abrir uma janela para questionarmos a produção de identidades em articulação com o campo dos estudos do gênero, com o campo dos estudos sobre a inclusão educacional, com o campo dos estudos sobre as diferenças, com o campo dos estudos decoloniais, enfim, demais campos e linhas de estudo que pesquisam os desafios da Educação Física e as Ciências do Esporte.

CAREFUL TEACHING: A MATRIX FOR ACADEMIC PEDAGOGICAL WORKS FROM/ON INCLUSION AND DIFFERENCE

ABSTRACT

This study has as main objective: to know and analyze the meanings of teaching and care, identified in three works of academic and pedagogical literature. Based on the post-structuralist perspective, the research is similar to the studies developed by Michel Foucault on the subject and truth. The care of the self is understood as a concept-tool for the analytical exercise. The instigation defended is that, in academic pedagogical works, a careful teaching is produced.

KEYWORDS: *Careful Teaching 1; Academic pedagogical work 2; The care of the self 3;*

DOCENCIA CUIDADOSA: UNA MATRIZ DE TRABAJOS PEDAGÓGICOS ACADÉMICOS DE LA/EN SOBRE INCLUSIÓN Y DIFERENCIA

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo comprender y analizar los significados de la enseñanza y el cuidado, identificados en tres trabajos de literatura académica y pedagógica. Partiendo de la perspectiva postestructuralista, la investigación se acerca a los estudios desarrollados por Michel Foucault sobre el sujeto y la verdad. El cuidado de sí se entiende como una herramienta-concepto para el ejercicio analítico. La investigación muestra que, en los trabajos pedagógicos académicos, se produce una docencia cuidadosa.

PALABRAS CLAVES: Docencia Cuidadosa 1; Trabajos Pedagógicos Académicos 2; Cuidado de Sí 3;

REFERÊNCIAS

DAL'IGNA, M. C. **A produção de sentidos sobre afeto, amor e cuidado na formação inicial docente sob a perspectiva de gênero.** (2017-2021). São Leopoldo: Programa de Pós-Graduação em Educação: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2017 (Projeto de Pesquisa).

FOUCAULT, Michel. Técnicas de si. *In:* FOUCAULT, Michel. **Genealogia da ética, subjetividade e sexualidade.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. (Coleção Ditos & Escritos IX). p. 214-237.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. *In:* FOUCAULT, Michel. **Ética, sexualidade e política.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006a. (Coleção Ditos & Escritos V). p. 264-287.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade:** o uso dos prazeres. 11. ed. Rio de Janeiro, Graal: 2006b.

MANDARINO, C. M.. **Docência cuidadosa:** produção de sentidos em obras pedagógicas acadêmicas. 2020. 199 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2020.

PETERS, M. Pesquisa educacional: os “jogos de verdade” e a ética da subjetividade. *In:* PETERS, M; BESLEY, T. (Orgs.). **Por que Foucault?** Novas diretrizes para a pesquisa educacional. Porto Alegre: Artmed, 2008, p. 189-200.

VEIGA-NETO, A. Michel Foucault e Educação: há algo de novo sob o sol? *In:* VEIGA-NETO, A. (Org.). **Crítica pós-estruturalista e Educação.** Porto Alegre: Sulina, 1995. p. 9-56.

BEVILAQUA, Caroline Foletto. **O cuidado de si nos tempos e espaços escolares**: escritas de uma oficina com professoras. 2017. 113 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social e Institucional) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2017.

GALLO, Sílvio. Cuidar de si e cuidar do outro: implicações éticas para a educação dos últimos escritos de Foucault. *In*: GONDRA, José; KOHAN, Walther. (Orgs.). **Foucault 80 anos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 177-189.

GROS, Frédéric. O cuidado de si em Michel Foucault. *In*: RAGO, Margareth; VEIGANETO, Alfredo (Orgs.). **Figuras de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 126-138.

HADOT, Pierre. Reflexões sobre a noção da “cultura de si”. **Revista Filosófica de Coimbra**, Coimbra, n. 51, p. 183-204, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.14195/0872-0851_51_8.

MUCHAIL, Salma Tannas. **Foucault, mestre do cuidado**: textos sobre a hermenêutica do sujeito. São Paulo: Loyola, 2015.